

Controle de Teses no Brasil

Bibliographic control of thesis in Brazil

BERNADETE SANTOS CAMPELLO *

PAULO DA TERRA CALDEIRA **

Análise do controle bibliográfico de teses no Brasil, mostrando as tentativas isoladas anteriores à criação dos Cursos de Pós-Graduação e as tendências atuais, quais sejam: as publicações da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior, do Centro de Informática do MEC e da IMS - Informações, Microformas, Sistemas S/A. Necessidade de uma sistematização mais eficiente na obtenção dos dados a serem divulgados.

1 — INTRODUÇÃO

Até bem pouco tempo o controle bibliográfico de teses no Brasil era praticamente inexistente. Primeiro, devido ao fato de que os Cursos de Pós-Graduação começaram a ser implantados em maior escala após 1960,

* Professora da Escola de Biblioteconomia da UFMG.

** Professor da Escola de Biblioteconomia da UFMG e Presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia — 6ª Região.

não havendo ainda uma política definida com relação à instalação desses cursos no Brasil; segundo, as teses defendidas até aquela época eram, principalmente, para obtenção de título de catedrático, livre-docente e professor titular. Assim, os pesquisadores não tinham nenhum instrumento especializado que lhes permitisse tomar conhecimento do trabalho de outros colegas na mesma área de assunto, a não ser por contato pessoal ou através da consulta ao *Boletim Bibliográfico da Biblioteca Nacional* e às bibliografias especializadas publicadas pelo antigo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, (IBBD), atualmente Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Essas publicações relacionavam as teses que porventura lhes eram enviadas ou das quais os Serviços Bibliográficos tomavam conhecimento. Os assuntos cobertos pelas bibliografias são os seguintes: matemática, física, química, botânica, zoologia, medicina, agricultura, ciências sociais e engenharia.

2 — TENTATIVAS ISOLADAS

Após a implantação dos Cursos de Pós-Graduação no Brasil, começa-se a notar uma certa preocupação com o controle de teses, embora ainda de modo restrito.

Em 1967, a Bibliotecária da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais compilou uma *Bibliografia de teses apresentadas às Faculdades de Odontologia do Brasil* incluindo cerca de 550 teses de cátedra, livre-docência e doutorado. (11)

Em âmbito estadual, a Associação Paulista de Bibliotecários, através de seu Grupo de Trabalho em Tecnologia publicou em 1974 o *Catálogo de Teses em Tecnologia do Estado de São Paulo, de 1900 a 1973*, (1) relacionando 751 teses de livre-docência, cátedra, mestrado e doutorado.

O Grupo de Trabalho em Tecnologia da Associação Profissional dos Bibliotecários do Estado da Bahia publicou, em 1975, *Teses em Ciência e Tecnologia* incluindo 350 referências ordenadas alfabeticamente por autores das diversas unidades da Universidade Federal da Bahia.

No plano institucional, a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro publicou, em 1976: *A Pós-Graduação na PUC/RJ dez anos de teses: 1965-1975* (10) incluindo resumos de 677 teses de mestrado, doutorado e livre-docência em Teologia, Ciências Humanas, Ciências Biológicas, Medicina, Ciência e Tecnologia. Em anexo, fornece a relação das teses em revisão e das aprovadas, mas ainda não entregues. Cópia das teses podem ser obtidas na própria instituição.

A Biblioteca Central da Universidade Federal do Rio Grande do Sul iniciou, em 1975, o projeto piloto "Catálogo de Teses da UFRGS", como uma das etapas do seu subsistema de "Processamento Técnico Centralizado". O trabalho usa o formato CALCO para descrição bibliográfica das teses e uma das preocupações iniciais dos organizadores foi a manutenção de contatos com a Biblioteca Nacional, o IBICT e o Banco de Teses do CIMEC "visando estabelecer formas de cooperação e assegurar a compatibilidade do sistema de registro bibliográfico da UFRGS com outros sistemas em nível nacional e internacional". Já foram armazenadas em fita magnética 1545 teses referentes ao período 1898-1976, devendo ser publicado em 1977 a edição preliminar do *Catálogo de Teses da UFRGS* arranjado por autor e grandes assuntos. (14)

A UFMG, através do seu Conselho de Pós-Graduação, está coletando as teses defendidas em cursos mantidos pela Universidade, em nível de pós-graduação com o objetivo de organizar um banco de teses. Está pre-

vista para breve a publicação de um catálogo contendo todas as informações coletadas fornecendo, inclusive, o objetivo de cada tese .

Como trabalho de final de curso da Escola de Biblioteconomia da UFMG, foram compiladas as seguintes bibliografias de teses:

- *Bibliografia das teses apresentadas às Escolas de Arquitetura e Engenharia da UFMG*, incluindo resumos de 109 teses de cátedra e livre-docência; (13)
- *Bibliografia das teses apresentadas às Escolas de Odontologia e Farmácia da UFMG* com resumos de 139 teses de cátedra, livre-docência e doutoramento; (7)
- *Bibliografia das teses apresentadas na Faculdade de Direito da UFMG*, (12) incluindo referências bibliográficas completas de 128 teses de cátedra, livre-docência e doutoramento.

O *Boletim Informativo da Biblioteca do ICEx*, relacionou 38 teses de mestrado, doutorado, professor titular defendidas no Instituto de Ciências Exatas da UFMG, até agosto de 1975. (2)

3 — TENDÊNCIAS ATUAIS

Atualmente, há vários órgãos tentando fazer o controle de teses no Brasil.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES) publicou, em 1974, a *Lista de dissertações e teses* de mestrado e doutorado, arranjadas por assunto e em ordem cronológica. (3)

Em dezembro de 1975 essa obra foi complementada com a seguinte publicação: *Pós-Graduação no*

Brasil; relação das dissertações e teses defendidas Jan. 1974 a Jun. 1975 incluindo autor, título, data, orientador e nível da tese; abrange os seguintes assuntos: ciências exatas, biológicas e sociais; profissões tecnológicas (engenharia), da saúde, sociais, agro-industriais; letras, lingüística e artes. A obra é arranjada por área e sub-área, universidade, assunto, grau (mestrado ou doutorado) e data.

O IBBD (atual IBICT) vinha colecionando teses brasileiras com o objetivo de divulgar seu acervo, utilizando inicialmente dois canais:

- o suplemento *Livro do Jornal do Brasil*, desde maio de 1975, onde relacionava a referência bibliográfica completa e o resumo da tese;
- o *CNPq Boletim*, publicado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, relacionando resumos de teses e dissertações.

A publicação do guia *Teses brasileiras*, prevista para 1975, conforme divulgação feita no *IBBD Notícias*, maio/junho de 1975, não se concretizou. Posteriormente, o CIMEC (Centro de Informática do Ministério da Educação e Cultura), em convênio com o IBICT, publicou o *Catálogo do Banco de Teses*, que é a mais nova iniciativa do governo no sentido de divulgar as teses escritas por professores e pesquisadores ligados a instituições de ensino e pesquisa. Esse catálogo relaciona cerca de 3.000 teses (mestrado, doutorado, livre-docência, pós-doutorado) fornecendo a referência bibliográfica completa, objetivo, síntese e conclusão, além de endereços aos quais se dirigir para obtenção de cópia. O cadastramento das teses é feito através do preenchimento de formulários próprios, enviados para os diver-

sos órgãos de pós-graduação do país, que os distribui aos professores das universidades brasileiras, o que torna pouco sistemática a obtenção dos dados. O primeiro volume do catálogo, impresso por computador, foi publicado em 1977, não havendo nenhuma indicação sobre sua periodicidade ou de quando será publicado o próximo volume.

O Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) publicou em 1977: *Atividades recentes do IMPA em Pós-Graduação* (8) onde relaciona autores de teses de mestrado e doutorado, defendidas naquela instituição, perfazendo um total de 19 graus de doutor, cobrindo o período de junho de 1971 a setembro de 1976, e 115 graus de mestre, referentes ao período compreendido entre 1965 a dezembro de 1976. Os resumos incluídos referem-se apenas à teses de doutorado.

Outra iniciativa de divulgação de teses brasileiras foi a criação do CENATE — Centro Nacional de Teses, sob a responsabilidade da IMS — Informações, Microformas, Sistemas S/A. Esta é a primeira iniciativa de uma empresa privada no setor. O CENATE pretende armazenar (em microfichas), e divulgar (através de catálogos publicados periodicamente), as teses de pesquisadores brasileiros. A divulgação é feita através do ÍNDICE CENATE, publicação quadrimestral, que pretende atingir bibliotecas, cursos de pós-graduação e entidades culturais nacionais e estrangeiras. No primeiro número, publicado em junho de 1976, foram listadas 117 teses.

4 — CONCLUSÃO

As tentativas de controle bibliográfico de teses relacionadas neste trabalho não são únicas. Outros organismos desenvolvem tarefas semelhantes objeti-

vando reunir trabalhos dispersos. O importante seria a adoção de procedimentos uniformes e cooperação em âmbito nacional a fim de evitar duplicação de trabalhos idênticos.

Assim, existem hoje no Brasil canais que, se bem utilizados, poderão tornar-se bastante eficientes na divulgação de teses permitindo um entrosamento maior entre os cientistas e, conseqüentemente, evitando a duplicação de esforços e gastos. Observa-se que não há um órgão central responsável pelo recebimento compulsório de teses; o que existe são tentativas aleatórias. Cabe, portanto, ao próprio pesquisador tomar a iniciativa para que seu trabalho seja devidamente divulgado, possibilitando uma cobertura completa por parte das publicações acima citadas, para que elas reflitam, com exatidão, o panorama da pesquisa científica no Brasil (nível de pós-graduação) e se tornem um instrumento efetivo de comunicação entre os pesquisadores.

Bibliographic control of thesis accepted by Brazilian institutions, analysing the early isolated attempts before the creation of the post-graduate courses and the current trends such as the bibliographic tools published by the Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, Centro de Informática do Ministério da Educação e Cultura and IMS (Informações, Microformas, Sistemas S/A). Necessity of more systematization in gathering data to be published.

BIBLIOGRAFIA

1. ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECARIOS. Grupo de Trabalho em Tecnologia. *Catálogo de teses em tecnologia do Estado de São Paulo de 1900 a 1973*. Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, 1974. 207 p.

2. BOLETIM INFORMATIVO DA BIBLIOTECA DO ICEX, Belo Horizonte, v. 2, nº 8, ago. 1975.
3. BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior. *Lista de dissertações e teses*. Rio de Janeiro, 1974. 383 p.
4. ————. *Programas de Pós-Graduação Brasil*; dissertações e teses defendidas Jan. 1974 a Jun. de 1975. s. 1. 1975. 1 v.
5. BRASIL. Ministério da Educação e Cultura / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Catálogo do Banco de Teses*. Brasília, 1977. 616 p.
6. CALDEIRA, P. da T. & Freitas, S. M. P. de. Trabalho de conclusão de curso. *R. Esc. Bibliotecon. UFMG*, Belo Horizonte, 2(1):86-138, mar. 1973.
7. COELHO, A. P. *Bibliografia das teses apresentadas às Escolas de Odontologia e Farmácia da UFMG*. Belo Horizonte, 1972. 94 p.
8. INSTITUTO DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA, Rio de Janeiro. *Atividades recentes do IMPA em Pós-Graduação*. Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 1977. 61 p.
9. MASS, V. van der. *Bibliografia das teses apresentadas à Faculdade de Medicina da UFMG*. Belo Horizonte, 1967. 88 p.
10. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro. *A Pós-Graduação na PUC/RJ dez anos de teses: 1965-1975*. Rio de Janeiro, 1976. 172 p.
11. REZENDE, L. P. de. *Bibliografia de teses apresentadas às Faculdades de Odontologia do Brasil*. Belo Horizonte, Faculdade de Odontologia da UFMG, 1967. 71 p. mimeogr.
12. RODARTE, M. de L. *Bibliografia das teses apresentadas na Faculdade de Direito da UFMG*. Belo Horizonte, 1967. 31 p.
13. SILVEIRA, M. da C. *Bibliografia de teses apresentadas às Escolas de Arquitetura e Engenharia da UFMG*. Belo Horizonte, 1972. 58 p.

14. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Biblioteca Central. Catálogo de teses da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; projeto piloto de aplicação do formato "CALCO" no Sistema de Bibliotecas da UFRGS. In: CONGRESSO BRASILEIRO, 9 & JORNADA SUL RIO GRANDENSE DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 5, Porto Alegre, 3 a 8 de julho de 1977. *Anais...* Porto Alegre, Associação Rio Grandense de Bibliotecários, 1977. p. 415-7.